

MEMORIAL DESCRITIVO

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial trata-se da obra de cobertura da quadra poliesportiva e construção de sanitários. Todos os materiais a empregar na obra, bem como a mão-de-obra serão de primeira qualidade, objetivando a obtenção de um acabamento esmerado nos serviços, que só serão aceitos nessas condições. Em caso de dúvidas prevalecerão às normas legais da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A execução dos serviços obedecerá rigorosamente aos projetos e suas formas, dimensões e concepções arquitetônicas e ao presente MEMORIAL. Nenhuma alteração nos projetos e especificações poderá ser feita sem consentimento prévio do profissional responsável pelo projeto.

A locação da obra será feita no terreno regularizado, observando rigorosamente as cotas constantes nos projetos e seguimento da construção existente.

2. SANITÁRIOS

2.1 Fundação

As fundações serão executadas com estacas e vigas baldrame em concreto armado conforme projeto. A utilização de alvenaria para execução de fundação não será permitido. As vigas baldrames receberá duas demãos de impermeabilização.

2.2 Estrutura

A estrutura será executada em pilares e vigas de concreto armado conforme projeto e dentro dos padrões de execução oferecendo perfeita estabilidade à obra em questão. As vigas baldrames da estrutura deverá receber duas demãos de impermeabilização. Não será permitido o sub-dimensionamento das peças estruturais, qualquer alteração deverá ser comunicada com antecedência ao Engenheiro responsável pelo Projeto Estrutural.

2.3 Alvenaria

As alvenarias serão executadas com tijolos cerâmicos furados na vertical de 9x14x19cm, de acordo com as dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas no projeto arquitetônico. Deverão apresentar prumo e alinhamentos perfeitos, fiadas niveladas e espessura de juntas de no máximo 1,5 cm. A argamassa de assentamento das alvenarias é mista de cimento, cal hidratada e areia, traço 1:2:8 e deverá apresentar perfeitas condições de conservação.

2.4 Revestimento

2.4.1 Chapisco: Todas as superfícies serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia 1:3.

2.4.2 Emboço/Massa Única: O emboço/massa única revestirá toda a superfície e é constituído de argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:2:8.

2.4.3 Impermeabilização: Toda a superfície em contato com o solo deverá receber duas demãos de impermeabilização.

2.4.4 Massa Acrílica: Todas as superfícies que receberão pintura serão revestidas com massa acrílica duas demãos.

2.4.6 Pintura: Todas as superfícies serão revestidas com tinta acrílica duas demãos, exceto as paredes internas do banheiro.

2.4.7 Revestimento cerâmico: Todas as superfícies do banheiro serão revestidas com porcelanato 45x45cm até o teto.

2.5 Instalações Elétricas

A entrada de energia será de acordo com padrão COPEL, com ligações subterrâneas até o quadro de distribuição interno. O Quadro de distribuição será de embutir ou de sobrepor, deverão conter barramentos de cobre para as fases, neutro e terra. Os barramentos poderão ser do tipo espinha de peixe ou tipo pente, respeitando sempre as características de corrente nominal geral do quadro. Deverão possuir espelho para a fixação da identificação dos circuitos e proteção do usuário (evitando o acesso aos barramentos).

Para a alimentação dos equipamentos elétricos de uso geral foram previstas

tomadas de força do tipo universal 2P+T (10A/127V). Todos os circuitos possuem fio terra de proteção.

2.6 Instalações Hidrossanitárias

As instalações hidrossanitárias deverão atender projeto próprio, bem como as recomendações e prescrições dos fabricantes dos materiais específicos. Todos os encanamentos serão de primeira qualidade bem como os registros a serem utilizados.

A rede de distribuição geral de água será executada com tubo de PVC soldável Ø25mm até o reservatório elevado. A distribuição de água até os pontos de consumo será através da ação da gravidade e deverá ser feita por barrilete de tubo de PVC soldável Ø50mm. A tubulação de limpeza e extravasor deverá ser de Ø32mm. Todas as saídas para consumo das tubulações de água fria deverão ser do tipo soldável azul com bucha de latão.

A instalação sanitária deverá atender projeto próprio e estar de acordo com as normas da ABNT de modo a permitir o rápido escoamento de despejos e fáceis desobstruções, vedar a passagem de gases e animais das canalizações para o interior da residência, não permitir vazamentos, escapamentos de gases, ou de formações de depósitos no interior das canalizações e impedir a contaminação da água de consumo e gêneros alimentícios.

As tubulações horizontais de esgoto deverão seguir a recomendação de declividade: 2% para tubulações com diâmetro igual ou inferior a 75mm e 1% para tubulações com diâmetro igual ou superior a 100mm.

O destino final dos dejetos será o lançamento em fossa séptica e posteriormente em um sumidouro convencional. Deverá ser executada fossa séptica com as dimensões de 1,5m de largura e 2,00m de altura útil, bem como sumidouro com 1,5m de diâmetro e 8,00m de altura.

2.7 Esquadrias

Os materiais a serem empregados na execução de esquadrias deverão ser de primeira qualidade e obedecerão aos respectivos detalhes constantes no projeto arquitetônico. As ferragens para esquadrias deverão ser precisas no seu

funcionamento e seu acabamento deverá ser perfeito. Na sua colocação e fixação serão tomados cuidados para que os rebordos e os encaixes na esquadria tenham a forma exata, não sendo permitidos esforços na ferragem para seu ajuste. Não serão toleradas folgas que exijam correção com massa, taliscas de madeira ou outros artifícios.

2.8 Pisos

Toda a área de piso interno e externo (calçada) deverá ser executada sobre lastro de brita 5,00cm seguido de concreto moldado in loco com espessura de 5,00cm. Os pisos cerâmicos serão do tipo placa esmaltada PEI5 60x60cm em perfeitas condições de uso e de 1ª qualidade. Todos os pisos laváveis deverão ter declividade mínima de 1% nas direções dos ralos ou das portas externas, com o alinhamento superior dos rodapés em nível. Algumas referências de revestimento são as marcas Portobello, Portinari, Delta, Ceusa e similares.

2.9 Pintura

Todas as superfícies a pintar serão preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. As paredes internas e externas serão aplicadas látex acrílico. As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destina e só procederão perfeitamente enxutas.

2.10 Cobertura

A cobertura será em telha ondulada de aço galvanizado de 5mm sobre estrutura composta de tesouras e terças metálicas com a inclinação de 25%, conforme apresentado no projeto arquitetônico. O forro será executado em PVC.

3. COBERTURA DA QUADRA

3.1 Demolição

Será feita a demolição de parte da mureta de concreto existente no local para

a confecção dos blocos de fundação da estrutura da cobertura da Quadra.

3.2 Fundação

A fundação será executada com estacas e blocos de concreto armado conforme projeto. A utilização de alvenaria para execução de fundação não será permitido.

3.3 Estrutura

A estrutura será executada em estrutura metálica, por meio de pilares, que serão chumbados nos blocos de fundação. Os pilares deverão ser concretados até a altura da mureta de 1,00m de altura. E a parte danificada da mureta deverá ser refeita com alvenaria de vedação, recebendo posteriormente chapisco, emboço, reboco, emassamento e pintura.

Deverá ser instalado alambrado em tela de aço galvanizado, fio 14 bwg, malha de 5x5cm em todas as laterais da Quadra Poliesportiva.

3.4 Cobertura

A cobertura da Quadra será feita em estrutura metálica, conforme projeto específico. A telha será ondulada de aço galvanizado de 5mm sobre as tesouras e terças metálicas com a inclinação de 25%.

Obs: Toda estrutura metálica deverá ser entregue pintada com tinta apropriada, conforme ISO 12944.

4. LIMPEZA DE OBRA

Após a execução de todos os serviços deverá suceder a limpeza final da obra.

OBS: A execução dos Sanitários e fechamento lateral da quadra em alambrado será executado com recursos próprios do município, ou seja não passaram pela conta do convenio.

Os serviços que farão parte do convenio é as demolições, retiradas e a cobertura da quadra.

Mayke Wellington Almeida Figueira
CREA 153108-D/PR